



DISCIPULADO 14/2025 – 17/10/2025

TEMA: CUIDANDO DO CORAÇÃO DO LÍDER

Pv 4:23 "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida".

Temos um chamado para sermos e fazermos discípulos. Jesus jamais nos chamaria para algo que nos causasse frustração ou danos. O propósito de Deus é que sejamos bem-sucedidos em tudo!

Se nosso trabalho ministerial for desenvolvido com as motivações corretas e de forma espiritual, o resultado será alegria e recompensa.

Apesar disto, no desafio da liderança celular, alguns líderes fogem do seu chamado, outros o adiam, e outros o encaram, mas frente as dificuldades, se frustram e desistem.

Por que isto acontece?

Porque há falhas de posicionamento espiritual e emocional nestes líderes, que os fazem nutrir pensamentos e sentimentos que atrapalham seus resultados.

Se o coração do líder não estiver saudável, seus resultados não serão saudáveis e satisfatórios.

Vamos ver aqui alguns pensamentos e sentimentos que podem impedir a conquista de um líder:

1 - O sentimento de autossuficiência.

Rm 12:3 "Porque, pela graça que me dada, digo a cada um dentre vós, que não pense de si mesmo além do que convém, antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um".

Há pessoas que se acham suficientes apoiando-se em seu carisma natural, como simpatia, eloquência, competência profissional, acreditando que isto se transferirá automaticamente para a liderança ministerial, mas isto não acontece, porque está escrito: **As armas da nossa luta não são carnis.**

O desafio ministerial, é espiritual, e sustentado por virtudes espirituais como o amor, a fé, a sabedoria, o discernimento, as quais vem de Deus e não de um potencial humano.

É preciso ser humilde e depender de Deus, porque é Deus quem nos capacita, é Deus quem traz as pessoas e nos unge para que possamos discipulá-las.

Não confie em si mesmo, dependa do Espírito Santo e relacione-se com Ele, porque o sucesso será fruto desta intimidade.

2 - Sentimento de insuficiência.

Este leva o líder a dizer: eu não consigo, isto não é para mim.

Jr 1:6-7 "Então, lhe disse eu: ah Senhor Deus! Eis que eu não sei falar, porque não passo de uma criança. Mas o Senhor me disse: não digas não passo de uma criança, porque a todos a quem eu te enviar, irás, e tudo quanto eu te mandar, falarás".

Deus não é de confusão, como já foi dito, o Senhor não nos chamou para sermos envergonhados e fracassar, o seu chamado não te trará dor, mas realização e alegria! Profetizar isto.

Precisamos crer que ele nos capacitará, se valorizarmos o nosso chamado e entendermos a importância e a profundidade desta missão.

Ganhar uma vida, representa libertar uma alma do inferno, mudar o destino eterno de uma pessoa, mudar a realidade da sua família, e abençoar muitas gerações.

Se por amor a Jesus e as vidas dissermos sim, e por fé, obedecermos ao Ide, a presença e o poder de Deus nos capacitarão.

Renuncie a todo pensamento de incapacidade que te bloqueia e confesse o que a palavra garante: **Eu tudo posso naquele que me fortalece!**

3 - Sentimento de abandono e rejeição.

Esta é uma arma clássica usada pelo diabo para ferir o coração do líder e o fazer desistir.

Você ama uma pessoa, ou uma família, investe anos neles, e de repente, se manifesta a natureza humana destas pessoas e elas friamente te deixam.

Para os que amam de verdade, isto fere profundamente o coração do líder e gera mágoas, que podem paralisá-lo, mas não há como exercer a liderança sem passar por isto.

Precisamos saber de antemão, que todos os líderes serão deixados, contraditados, traídos, e abandonados por alguém.

Isto faz parte do nosso processo de lapidação espiritual. O mesmo aconteceu com Jesus, que foi deixado pelos 12, com Paulo e com tantos outros na Bíblia, mas eles não desistiram, e a sua fé gerou frutos verdadeiros que permaneceram, e deram outros frutos por isso estamos aqui salvos.

Veja o que Paulo sofreu:

2Tm 4:9-18 "Procura vir ter comigo depressa. Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica, Crescente foi para a Galácia, Tito para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério. Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso. Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos. Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males, o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras. Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente as nossas palavras. Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor, antes, todos me abandonaram. Que isto não lhe seja posto em conta. Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A Ele, glória, pelos séculos dos séculos. Amém!"

Há um antídoto contra a mágoa paralisante proposta por satanás. Note que no vs. 16 Paulo diz: **todos me abandonaram. Que isto não lhe seja posto em conta!**

O antídoto para a mágoa é o perdão. Será inevitável que pessoas te deixem, ferindo sua alma, perdoe a todas sempre, para que nada te paralise, porque também haverá muitas outras que te amarão de verdade e estarão na missão com você até depois do fim.

José de Arimatéia é o exemplo de discípulo que amou Jesus até mesmo depois de morto. Quando nos dedicamos ao chamado de fazer discípulos, perpetuamos o nosso ministério para além da nossa partida deste mundo.

Vença a autossuficiência (cuja raiz é a soberba), vença a insuficiência (cuja raiz é a inferioridade), vença o abandono (cuja raiz é a rejeição), porque a sua liderança representa a salvação de uma grande multidão!

Ministração: Orar pelos líderes e pelos futuros líderes de células sobre os três tópicos.

Que o Senhor os abençoe e multiplique conforme a promessa em Nome do Senhor Jesus.

Amamos vocês. Aps. Fábio e Cláudia Abbud